

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS PÚBLICAS

Relatório número: RAO 007/OSC/2017

Órgão / entidade: Município de Criciúma - SC

Data da 9ª visita: 26/04/2017

Processo licitatório: CP 200/PMC/2015

Objeto: Contratação de empresa de engenharia para execução dos serviços necessários a implantação do **PARQUE DOS IMIGRANTES**, numa área total de 61.094,00m² localizada as margens do anel viário – Vila Francesa no Distrito de Rio Maina Município de Criciúma-SC. Convênio nº. 2015TR001194 entre GOVERNODO ESTADO x MUNICÍPIO DE CRICIÚMA.

Câmara de Infraestrutura Observatório Social de Criciúma:

Coordenação: Nelson Gaidzinski (Arquiteto).

Membros: Pedro Oscar Simon (Eng.º Agrimensor), Mauro Losso (Eng.º Mecânico), Lucia Zanoni Ramos (Eng.ª Civil) e Anilton Aurino Lapa (Eng.º Civil).

Responsáveis pelo acompanhamento:

Pedro Oscar Simon (Eng.º Agrimensor), Lucia Zanoni Ramos (Eng.ª Civil), Nelson Gaidzinski (Arquiteto) e Luiz Eduardo Marcelino Bilesimo (Estagiário de Engenharia Civil).

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
RELATÓRIO DA 9ª VISITA – DIA 26/04/2017	2
1. LOCALIZAÇÃO OBRA.....	3
2. PROJETOS.....	4
3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISITA	5
3.1. Patologias:.....	5
3.2. Falta de Segurança:	12
3.3. Avanço dos Serviços:.....	14
3.4. Funcionários e Serviços:.....	19
4. CONCLUSÕES	21

APRESENTAÇÃO

O Observatório Social é uma organização não governamental, apartidária, sem fins lucrativos, no exercício da cidadania, visando o acompanhamento dos gastos públicos, além de promover diversas atividades em atendimento aos programas idealizados pela rede do Observatório Social do Brasil.

Com o propósito de acompanhar e avaliar as condições de execução das obras públicas, o Observatório Social de Criciúma, por meio de sua Câmara de Infraestrutura realiza visitas periódicas as obras consideradas de grande importância e valia ao município de Criciúma e toda sociedade.

Os relatórios de acompanhamento de obras públicas trazem os principais resultados obtidos das visitas realizadas, por meio de relatos e fotografias do que foi observado no local de execução da obra visitada. A divulgação dos relatórios aos interessados e à sociedade criciúmena em geral contribui para o controle social e da implementação de ações de correção e melhoria das anomalias encontradas.

A metodologia utilizada para a elaboração do relatório foi participativa com todos os níveis hierárquicos que compõe a Câmara de Infraestrutura do Observatório Social – Coordenador, Voluntários, Estagiários e demais membros.

É importante registrar que a responsabilidade técnica da obra (ART) cabe a empresa executora da mesma, sendo o Observatório Social de Criciúma observador do status atual da obra acompanhada. Desta forma o Observatório Social de Criciúma pretende ser uma ferramenta de controle sobre a gestão dos gastos públicos, não um órgão fiscalizador, mas sim um órgão apoiador da Administração Municipal.

Equipe da Câmara de Infraestrutura
Observatório Social de Criciúma

RELATÓRIO DA 9ª VISITA – DIA 26/04/2017

CONTRATO Nº: 236/PMC/2015

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para execução dos serviços necessários a implantação do PARQUE DOSIMIGRANTES, numa área total de 61.094,00m² localizada as margens do anel viário – Vila Francesa no Distrito de Rio Maina Município de Criciúma-SC. Convênio nº. 2015TR001194 entre GOVERNODO ESTADO x MUNICÍPIO DE CRICIÚMA.

2

EMPRESA: FECEL Engenharia e Construções Ltda.

MODALIDADE DA LICITAÇÃO: Concorrência Pública nº200/PMC/2015

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 452946

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 0713.7.013=278/4490-FR164e
0713.7.013=279/4490-FR1 00

VALOR TOTAL CONTRATADO: R\$ 3.649.335,40

PRAZO DE EXECUÇÃO: 450 dias

DATA DE INÍCIO: 17/11/2015

PREVISÃO DE TÉRMINO: 08/02/2017

PRAZO RESTANTE (a contar da data da visita até a de previsão de término): **77 dias atrasada**

1. LOCALIZAÇÃO OBRA

A obra em acompanhamento está sendo implantada numa área de 61.094,00 m², anexo ao Anel de Contorno Viário de Criciúma, bairro Vila Francesa, Distrito de Rio Maina-Criciúma/SC



Figura 01: Localização do Parque dos Imigrantes. (Fonte: Google Maps 2017)

2. PROJETOS

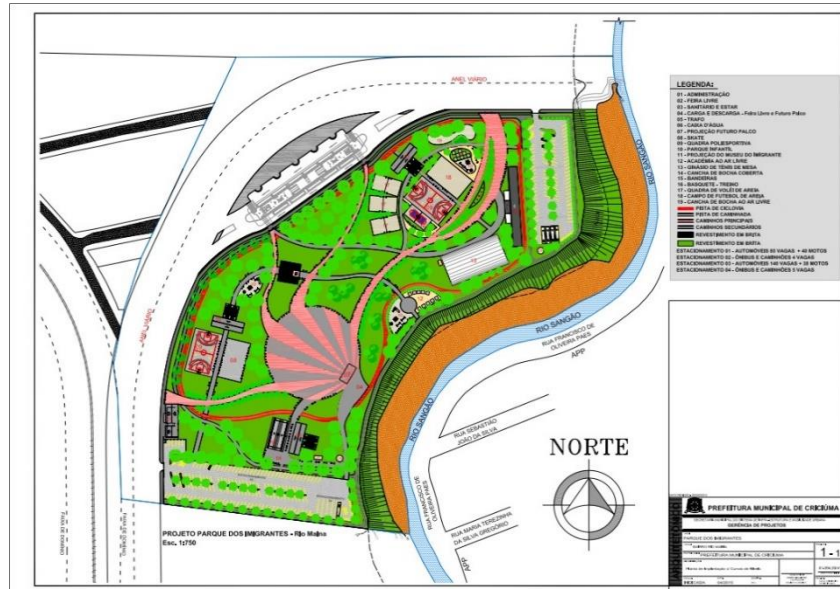


Figura 02: Planta baixa. (Fonte: PMC)



Figura 03: Planta de situação. (Fonte: PMC)

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISITA

No dia 26 de abril de 2017 foi realizada a nona visita na área onde está sendo construído o Parque dos Imigrantes, a fim de verificar as reais condições da obra, bem como a qualidade dos serviços ali executados, de acordo com a concorrência pública número 200/PMC/2015, contrato número 236/PMC/2015.

A visita durou cerca de 30 (trinta) minutos, durante a ocorrência desta, a equipe do Observatório Social de Criciúma pode observar que a obra apresentou pouca evolução com relação à última visita realizada, inclusive foi constatado que havia apenas um funcionário trabalhando no canteiro de obras.

5



Figura 04: Vista geral do Parque dos Imigrantes. (Fonte: Dos autores 2017)

3.1. Patologias:

Logo que a equipe iniciou a visita, já pôde-se constatar problemas relacionados aos pavers na região central do parque e também nos caminhos

principais. Basicamente estes sendo relacionados à presença de plantas nascendo entre os blocos e também em questão do estado físico deles e de sua colocação.

Principalmente na região central, onde ficará situado o palco, há uma grande quantidade de mato crescendo entre os blocos. Com a falta de tratamento para eliminar o crescimento destas plantas, ocorrerá um aumento destes em pouco tempo, dificultando então uma futura eliminação, além de soltar os pavers, gerando desníveis e assim ocasionando um ponto para acúmulo de água que conseqüentemente irá mover o solo ou base e ampliar o problema, prejudicando toda a estrutura.

Além dos problemas físicos que gerariam, também podemos destacar o visual, que apresentaria um ambiente com falta de cuidado, dando aparência de falta de respeito com o dinheiro público investido e conseqüentemente trazendo uma imagem negativa para a empresa responsável e também para o município.



Figura 05: Crescimento de plantas entre os pavers. (Fonte: Dos autores 2017)



Figura 06: Crescimento de plantas entre os pavers. (Fonte: Dos autores 2017)



Figura 07: Crescimento de plantas entre os pavers. (Fonte: Dos autores 2017)

Como citado anteriormente, se estes pontos onde há focos de plantas nascendo não forem tratados, irá ocasionar alguns problemas que poderão espalhar para todo o resto da pavimentação.

Em alguns pontos já é possível encontrar pavers arrancados ou virados devido a erosão do terreno pelo acúmulo de água, juntamente com a presença de pequenas plantas nascendo no local e em outros locais este problema já está em escala bem maior, confirmando então a situação apresentada acima.



Figura 08: Pavimentação toda afetada pelo acúmulo de água. (Fonte: Dos autores 2017)



Figura 09: Pavers começando a ser afetados pelo acúmulo de água. (Fonte: Dos autores 2017)



Figura 10: Água causando erosão na pavimentação. (Fonte: Dos autores 2017)

Como em todo relatório já é informado, as quadras poliesportivas apresentam fissuras em toda a estrutura, estas provenientes da má execução das juntas de dilatação, onde os recortes dos blocos não foram feitos completamente até o fim da estrutura, não permitindo então a movimentação das mesmas. Outro motivo que pode ter resultado estas fissuras seria a cura mal realizada do concreto, porém, devido ao aumento dessas fissuras a cada visita realizada, a possibilidade mais coerente se trata da junta de dilatação.



Figura 11: Fissura proveniente da junta de dilatação. (Fonte: Dos autores 2017)

Nesta nova visita foi constatada novas fissuras em outra região, desta vez situadas na calçada ao redor do pergolado anexo aos sanitários. Em todo o contorno do pergolado, foi possível observarmos a grande presença de fissuras no calçamento, porém não foram analisadas as possíveis causas desta patologia. Conforme será mostrado a seguir, estas podem ser provenientes de problemas na concretagem, na cura incorreta do concreto ou em outras situações do gênero.



Figura 12: Fissuras no calçamento lateral ao pergolado. (Fonte: Dos autores 2017)



Figura 13: Fissuras no calçamento lateral ao pergolado. (Fonte: Dos autores 2017)

3.2. Falta de Segurança:

Com a obra paralisada, o local fica muito vulnerável ao acesso de pessoas com más intenções, estas querendo se aproveitar do local ou até mesmo danificar os serviços ali realizados. Para evitar estes casos, sugerimos ter pessoas responsáveis pela segurança e zelo do local enquanto os serviços não retornam.

Foi evidenciado pela equipe, duas situações que merecem um destaque quando se trata de aproveitamento do espaço e situações de vandalismo.

Logo ao chegar na região dos sanitários, pôde-se observar que haviam marcas de pichações nas paredes. Isto é consequência de falta de cuidado da obra enquanto paralisada, mesmo sabendo que a situação não foi gerada pela empresa responsável, porém, a permanência destas marcas nas paredes traz uma aparência de descuido e falta de respeito com o dinheiro público.



Figura 14: Pichação na parede externa dos sanitários. (Fonte: Dos autores 2017)



Figura 15: Pichação na parede externa dos sanitários. (Fonte: Dos autores 2017)

Além destas ações vândalas, foi constatado pela equipe que haveria a ocorrência de pessoas usufruindo indevidamente dos ambientes construídos para o bem-estar da comunidade. Como a obra está paralisada, muitas pessoas acabam utilizando destes espaços físicos para outras finalidades, fato este comprovado por ser encontrado e/ou informado, de pessoas utilizando para dormir e até mesmo para outros fins, sendo este comprovado pela presença de embalagens deixadas no local, como mostrado na figura a seguir.



Figura 16: Embalagem de preservativo deixada no sanitário. (Fonte: Dos autores 2017)

3.3. Avanço dos Serviços:

Conforme comparado com as visitas anteriores, os serviços não tiveram grandes avanços. Os locais de realização de serviços são os sanitários e a colocação dos pavers, contando também com pequenos serviços complementares na área de estacionamento e entre outros.

Na última visita feita que foi evidenciado serviços nos sanitários, estavam terminando os rebocos e iniciando o assentamento dos azulejos. Nesta visita a equipe observou que praticamente todo assentamento de azulejo estava concluído e permanecia em boa qualidade, sem apresentar nenhum problema visível. As esperas de tubulações da rede de esgoto e rede elétrica também estão prontas.

Devido à empresa ter paralisado os trabalhos, as entradas aos sanitários foram protegidas para evitar que entrem nestes locais, porém como foi informado anteriormente, mesmo assim as pessoas se aproveitaram da situação para fazer o uso inadequado no mesmo.



Figura 17: Sanitário com assentamento de azulejos pronto. (Fonte: Dos autores 2017)



Figura 18: Parede do sanitário a ser assentado azulejo. (Fonte: Dos autores 2017)



Figura 19: Azulejo na parte externa e proteção para impedir entrada. (Fonte: Dos autores 2017)

Em visitas anteriores, foram registradas bicheiras e fissuras nas vergas e contravergas das janelas dos sanitários. Já nesta última visita, podemos observar que as mesmas foram tratadas ou pelo menos tapadas por conta do reboco. Como está mostrando nas figuras abaixo, estas estão com um serviço bem executado.



Figura 20: Verga e contraverga sanitário masculino. (Fonte: Dos autores 2017)



Figura 21: Verga e contraverga sanitário feminino. (Fonte: Dos autores 2017)

Além destes serviços, constatou-se que foi realizada a plantação de árvores em regiões entorno do círculo central, local destinado para eventos abertos. Porém devido à falta de cuidados após plantio, as mesmas já apresentam ressecamentos e algumas já estão mortas, fato este fazendo com que esta região seja revitalizada, gerando novamente gastos com serviços que não deveriam ser necessários caso houvesse um maior cuidado.



Figura 22: Árvores plantadas. (Fonte: Dos autores 2017)



Figura 23: Árvores plantadas. (Fonte: Dos autores 2017)



Figura 24: Árvores plantadas. (Fonte: Dos autores 2017)

3.4. Funcionários e Serviços:

Durante a realização da visita, a equipe encontrou um trabalhador no local, o qual informou que os trabalhos estavam voltando a ser realizados lentamente, ficando ele responsável por alguns serviços pequenos na região dos sanitários e entre outros de modo geral por todo o parque. Informado por este mesmo, que no dia não haveria mais trabalhadores no local devido à chuva ocorrida durante a semana, impossibilitando a realização dos serviços.

Os serviços que estariam sendo executados no local, seria o assentamento dos pavers para as pistas de passeio, serviço este em andamento em ritmo lento fato constatado pela equipe, tendo em vista as últimas visitas realizadas e também pelas condições que as mesmas estavam.



Figura 25: Assentamento do paver a ser executada. (Fonte: Dos autores 2017)



Figura 26: Novo trecho finalizado de pista. (Fonte: Dos autores 2017)

4. CONCLUSÕES

Após a realização da nona visita a área onde está sendo instalado o Parque dos Imigrantes, concluiu-se que a obra com relação à última visita apresentou pouca evolução, pois conforme observado foram executados poucos trabalhos e que haviam poucos funcionários trabalhando no canteiro de obras.

Com a nona visita constatou-se que a obra está seguindo o cronograma físico estabelecido e os projetos, no entanto nesta visita não se observou muita evolução na execução das obras com relação à última visita realizada, ainda se observa alguns problemas de acordo com o relatado neste documento, como: presença de inços entre os pavers, fissuras em diversos locais como nas quadras poliesportivas e subestação, dentre outros problemas identificados e relatados no decorrer do relatório. Desta forma sugere-se a administração municipal do Município de Criciúma que averigüe tais situações relatadas, a fim de que se solucione estes problemas observados na visita realizada.

O acompanhamento e a identificação de problemas, com materiais e serviços, dentre outros durante a execução das obras públicas municipais pela Câmara de Infraestrutura do Observatório Social de Criciúma, tem como objetivo auxiliar a administração municipal no acompanhamento da execução das obras, desde a qualidade dos materiais até a qualidade da mão de obra ali empregada. Por meio deste trabalho pretendemos que se minimize as anomalias encontradas, uma vez que se estas persistirem, acarretarão ao município um aumento nos gastos de manutenção, além do mais, algumas delas poderão comprometer a estrutura da obra com o decorrer de seu uso.

O Observatório Social de Criciúma agendará posteriormente uma nova visita ao Parque dos Imigrantes, afim de averiguar as soluções dadas aos problemas evidenciados na quinta visita, bem como a qualidade e o andamento dos trabalhos, conforme descrito nos projetos e no cronograma físico de execução da obra.